

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

## Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Computação Gráfica AP3 - 2° semestre de 2013.

#### Nome -

#### Assinatura –

### Observações:

- i) Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- ii) Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- iii) Você pode usar lápis para responder as questões.
- iv) Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- v) Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.

Na última página encontra-se a folha de respostas. Preencha corretamente e sem rasuras. Todas as questões tem o mesmo peso.

- Quando dizemos que "A iluminação por rasterização é apenas uma aproximação", referimo-nos ao fato de que:
  - A O cálculo de Phong usado é uma versão simplificada
  - B Apenas calculamos a iluminação em alguns pontos (vértices) e o restante é interpolado
  - C Não consideramos todos os objetos da cena para o cálculo
  - D Porque a interseção dos raios com os objetos é imprecisa
  - E Porque a câmera não possui os parâmetros corretos

## 2) Triangle strips são

- A triângulos deformados
- B Listas de faces desconexas
- C Triângulos vizinhos e consecutivos, formando tiras
- D Triângulos topologicamente corretos
- E Triângulos com duas normais

## 3) Quanto ao Z-Buffer:

- A Garante a correta projeção de um triângulo
- B Garante uma correta sobreposição de triângulos
- C Garante o Clipping de polígonos projetados
- D Elimina polígonos que estão fora do frustum da camera
- E É uma etapa feita depois do Swap de buffers
- 4) A componente de iluminação especular num ponto p pode ser descrita no Phong como

- A Cor (p) = material .  $(N.L)^e$ , sendo N a normal do ponto, L o vetor de luz para o mesmo ponto e e o coeficiente de especularidade
- B Cor (p) = material . e. (N.O) , sendo N a normal do ponto, O o vetor de observador para o mesmo ponto e e o coeficiente de especularidade
- C Cor (p) = material . L . e , sendo L o vetor de iluminação e e o coeficiente de especularidade
- D Cor (p) = material .  $(R.O)^e$ , sendo R o vetor de reflexo, O o vetor do observador para o mesmo ponto e e o coeficiente de especularidade
- E Cor (p) = material . I . e , sendo I a constante da luz da cena e e o coeficiente de especularidade
- 5) Não podemos dizer que um pixel shader:
  - A pode ser programado
  - B podem haver vários numa mesma cena
  - C altera os vértices da geometria
  - D Influencia na rasterização
  - E permite influenciar o modelo de iluminação usado
- 6) Em relação ao Bump-mapping:
  - A cria deformações aparentes na superfície
  - B cria deformações reais na superfície
  - C Precisa do modelo de iluminação Phong para ser usado
  - D São invariantes a rotação
  - E Só pode ser usada em triângulos
- 7) Transformações projetivas são transformações que preservam:
  - A elementos lineares como retas e planos
  - B área
  - C ângulos entre retas
  - D curvas
  - E distância entre pontos

Letra A. Transformações projetivas no espaço projetivo  $RP^n$  são transformações que mapeiam pontos projetivos em outros pontos projetivos. Uma transformação projetiva, vista sob a ótica de um espaço euclidiano  $R^{n+1}$ , pode ser expressa como uma matriz de transformação linear de ordem n+1 x n+1 que leva uma reta passando pela origem (menos a própria origem) em outra retas passando pela origem. Logo ela é uma transformação que preserva elementos lineares.

- 8) São curvas iterativas cujas funções de mistura são dadas pelas funções de Bernstein:
  - A Nurbs
  - B B-Splines
  - C Curvas de Bézier
  - D Splines Naturais
  - E Curvas poligonais

Letra C. As curvas de Bézier utilizam as bases de Bernstein. As demais curvas utilizam outras bases e as curvas poligonais, a princípio, não são curvas iterativas por não trabalharem com a ideia de pontos de controle.

9) <u>Assinale abaixo a função OpenGL que define especificamente uma transformação de</u> visualização, definindo a posição e orientação de uma câmera

```
A glLookAt(...);
B glTranslate(...);
C glRotate(...);
D glOrtho(...);
E glFrustum(...);
```

Letra A. A glLookAt recebe como parâmetros a posição da câmera, o ponto de visada e o vetor Up, e constrói a matriz que efetua a transformação de visualização, fazendo o centro da câmera se tornar a origem e orientando os eixos da câmera com os eixos canônicos do sistema do mundo (1,0,0), (0,1,0) e (0,0,1).

10) <u>Destaque abaixo o método que **não pode** ser utilizado para construir um retalho de superfície:</u>

- A Método de Coons
- B Interpolação bilinear
- C Lofting
- D Método do ponto médio
- E Superfícies de Bézier

Letra D. O método do ponto médio é um método para rasterização de primitivas.

- 11) Assinale a afirmação **incorreta**. Uma transformação linear T:  $R^n \to R^m$  é:
  - A Um caso particular de uma transformação afim
  - B Uma transformação que mantém fixa a origem
  - C Uma transformação que pode ser representada por uma matriz
  - D Uma transformação que preserva elementos lineares
  - E Uma transformação que preserva o ângulo entre duas retas

Letra E. Uma transformação linear como um escala anisotrópica (com fatores diferentes em cada componente) não preserva o ângulo entre retas. Exemplo: aplique uma escala com fatores  $s_x$ =0.5 e  $s_y$ =1 em um triângulo.

- 12) Um terreno digital, onde para cada ponto identifica-se um único valor de altura, isto é um mapa de elevações, é um exemplo de objeto gráfico:
  - A espacial e bidimensional
  - B planar e bidimensional
  - C espacial e unidimensional
  - D espacial e tridimensional
  - E planar e tridimensional

Letra A. Bidimensional porque é uma superfície (é possível calcular sua área, mas não seu volume) e espacial por estar imerso em espaço tridimensional (espaços planares não admitem superfícies).

# Tabela de respostas. Preencha sem rasuras apenas uma resposta:

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Resposta							A	C	A	D	Е	A